

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense (ETEPA)
Contacto telefónico e endereço eletrónico	272 326 761 E-mail: geral@etepa.pt

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	16/07/2020
Morada da entidade formadora	Rua Frei Manuel da Rocha, 1 6000-337 Castelo Branco

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Professor Doutor João José Tavares Curado Ruivo – Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telefone: 272 326 761 Mail: direcao@etepa.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Jaime Barata – Responsável da qualidade
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telefone: 272 326 761 Mail: geral@etepa.pt

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Nuno José Mendes Fernandes Caseiro	Valentim Alberto Correia Realinho
963333268 ncaseiro@ipcb.pt	960187060 vrealinho@ipportalegre.pt
Instituto Politécnico de Castelo Branco	Instituto Politécnico de Portalegre

### 1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

*(assinalar a situação aplicável)*

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

## 1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial  A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências.  A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	- João Ruivo (Responsável da Entidade formadora e Diretor Pedagógico) - Lurdes Baptista (Diretora Financeira) - Jaime Barata (Responsável da Qualidade)
11:30 – 12:30	Análise documental  A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	- Jaime Barata (Responsável da Qualidade)
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos  A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	-Rúdi Mendes (Finalista do Curso de Comunicação- Mark. R.P. e Publicidade) -Mariana Manteigas (Finalista do Curso Técnico de Artes Gráficas) -Inês Mendes (Finalista do Curso Animador Sociocultural)
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos  A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	-Patrícia Nunes (Diretora de Curso) -Zélia Duarte (Diretora de Turma) -Fernando Gomes (Professor) -Ana Luísa Santos (Professor da Componente Técnica) -Marlene Lopes (Técnica do Serviço de Orientação) -Lurdes Dias (Representante do pessoal não docente)
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos  A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	-José Alves (Empregador-SCMCB/CMCB) -João Carrega (Empregador-RVI) -Valter Lemos (Elemento do Órgão Consultivo) -José Pires (Tutor da FCT/Orange Digital Agency) -Carlos Gonçalves (Encarregado de Educação) - Anabela Figueiredo (Encarregado de Educação)
17:15 – 17:45	Reunião Final  A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	- João Ruivo (Responsável da Entidade formadora e Diretor Pedagógico) - Lurdes Baptista (Diretora Financeira) - Jaime Barata (Responsável da Qualidade)

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<b>Focos de observação</b>
	- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis
	- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição
	- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização
	- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição

**Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento avançado com o sistema EQAVET.

A ETEPA é propriedade da Associação Comercial e Industrial de Castelo Branco, uma associação empresarial de referência na região de Castelo Branco. Através desta, a escola tem acesso privilegiado ao tecido empresarial da região e procura estabelecer a sua oferta em resposta às necessidades sentidas e perspetivadas.

Pode verificar-se que os objetivos estratégicos estão alinhados com as políticas nacionais e regionais de EFP, sendo a oferta nesta última dimensão concertada com os demais operadores ao nível da Comunidade Intermunicipal.

Os *stakeholders* internos manifestaram-se envolvidos e conhecedores do processo, tendo existido envolvimento na discussão dos objetivos estratégicos da instituição, nomeadamente através da realização de reuniões com os docentes e não docentes e com os diretores de turma.

Foi realizado um inquérito interno sobre “Análise Estratégica da ETEPA” (Maio 2019), através do qual todos foram chamados a dar o seu contributo na realização da análise SWOT. A título de exemplo, e em resultado desse inquérito foram introduzidas algumas modificações já no presente ano letivo. A escola criou uma entrevista obrigatória com o Encarregado de Educação e o aluno, para aferir da sua situação e expectativas, perspetivando-se assim, uma mais adequada integração na escola.

Os alunos manifestaram-se motivados e satisfeitos com a Escola e o curso, referindo a proximidade de relacionamento como um ponto forte da escola.

Existe a preocupação de envolver os *stakeholders* externos na discussão das questões estratégicas do operador, colhendo a sua opinião e perspetiva, quer convidando-os a participar em momentos formais na escola, quer através de questionários. De acordo com a informação prestada, a ETEPA participa numa realização mensal com o proprietário, onde são discutidos os problemas da escola e, ao mesmo tempo, auscultadas os desafios e expectativas dos empresários.

Foram apresentados vários projetos desenvolvidos (alguns planeados, mas adiados para momento mais oportuno, devido à pandemia) em alinhamento com os objetivos definidos para a escola, nomeadamente ao nível do ensino profissional.

A escola é chamada a colaborar, por via dos seus cursos (nomeadamente Animação Sociocultural), com a Câmara Municipal (realizando ações de animação, por ocasião de eventos festivos), bem como na realização de peças de teatro ou música, nas escolas da região.

Foram evidenciados planos a curto e médio prazo, que se encontram em acompanhamento pelos responsáveis do operador.

## 2.2 Critério 2.

<b>Implementação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)</li><li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia</li><li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição</li></ul>
----------------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

Considera-se existir um alinhamento com o quadro EQAVET avançado.

Da análise das parcerias existentes percebe-se que estas sustentam as atividades regulares e também respondem a questões de índole mais estratégica. Nota-se o envolvimento com entidades quer na proximidade da Escola, quer de âmbito mais regional, cuja colaboração permite suportar a Formação em Contexto de Trabalho e outras atividades de apoio à formação e ao enriquecimento curricular dos alunos.

Os alunos participam em projetos de âmbito local e nacional. Como já referido em parceria com a autarquia e outras escolas, mas também na iniciativa Parlamento Jovem.

São organizadas ações com base na perceção de problemas emergentes ou potenciais e convidadas entidades externas para a sua realização (exemplos: Sobre a violência no namoro; Doenças sexualmente transmissíveis; Prevenção no uso de drogas).

Há uma preocupação em integrar e envolver, sempre que possível, os alunos de diferentes cursos, em projetos a desenvolver.

Existe um plano de formação para docentes e não docentes, e os mesmos são auscultados para aferir das suas necessidades. O plano de formação procura responder às necessidades de progressão na carreira docente, mas ao mesmo tempo, às necessidades dos cursos.

### 2.3 Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<b>Focos de observação</b>  - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP
------------------	---

	<ul style="list-style-type: none"><li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li><li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li></ul>
--	--

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

<b>Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado</b>	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado</b>	<input type="checkbox"/>
<b>Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado</b>	<input type="checkbox"/>

## Fundamentação

Considera-se que, relativamente a este critério, existe um grau de alinhamento iniciado.

O operador selecionou e utiliza alguns descritores EQAVET, que monitoriza para avaliar os resultados alcançados.

Existe um conjunto de práticas de monitorização do desenvolvimento das atividades, nomeadamente na monitorização de situações de risco, com vista a uma atempada intervenção pelos órgãos de apoio da escola.

Essa monitorização é discutida em contexto de conselho de turma onde são definidas as ações a desenvolver. Foram evidenciadas essas situações nas atas consultadas.

Um exemplo atual desta prática de acompanhamento, e fruto dos ajustamentos que as entidades foram forçadas a realizar face à situação de pandemia, manifesta-se na realização de relatórios de acompanhamento semanais dos professores aos coordenadores de turma sobre o desempenho, participação e atividades desenvolvidas pelos alunos. Desta auscultação resultou a necessidade de aquisição de equipamento informático para suprir necessidades identificadas e o contacto com juntas de freguesia para a disponibilização de acesso à internet a alunos sem esse recurso.

Constata-se o envolvimento da Direção da Escola no sistema de Qualidade, assumindo-se como uma peça fundamental para o sucesso. A equipa é experiente e tem formação adequada no domínio dos sistemas de Qualidade, sendo isso uma mais-valia na implementação adequada do referencial.

## 2.4 Critério 4.

<b>Revisão</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos</li><li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados</li><li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão</li></ul>
----------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Considera-se que existe um grau de alinhamento avançado com este critério.

Constata-se que a Escola procede à revisão do planeado com base nos resultados de avaliação obtidos e procura estabelecer os mecanismos adequados para corrigir os desvios.

O feedback recebido sobre a satisfação é tido em consideração.

Existe preocupação da equipa e da Direção em identificar situações de melhoria e em planear essas alterações.

Existe divulgação no sítio web institucional de informação sobre o sistema EQAVET e os resultados já alcançados. Sugere-se, porém, uma reorganização para lhe dar uma maior visibilidade junto aos demais documentos e instrumentos existentes e presentes no website.



## 2.5 Critério 5.

<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</li><li>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição</li></ul>
--	--

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Considera-se existir um alinhamento avançado neste critério.

Apesar de estar no início do processo, o operador desenvolveu mecanismos para promover a participação dos *stakeholders* internos e externos na qualidade da oferta e na melhoria da mesma e procura estabelecer mecanismos de envolvimento para além dos estabelecidos nos órgãos.

Existe ainda a preocupação de acompanhar periodicamente os alunos quando em estágio nas entidades de acolhimento e canalizar as informações recolhidas, com vista a verificar o desempenho dos alunos e a melhorar.

Os encarregados de educação referem que o contacto com a escola e a obtenção de informação sobre os seus educandos é adequada e pronta.

Pareceu consensual que o projeto educativo, em complemento às questões técnico-científicas, também aposta nas questões comportamentais (*soft-skills*) e isso traduz-se numa melhoria de desempenho dos estudantes.

No sítio institucional encontram-se informações sobre o processo e resultados dos mecanismos de auscultação implementados.

## 2.6 Critério 6.

<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP</li><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li><li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP</li></ul>
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Considera-se que o alinhamento neste critério está num grau iniciado.

A direção e a equipa EQAVET está ciente do ciclo de melhoria contínua e executou com sucesso uma primeira iteração do mesmo. Para além do planeamento a três anos existente, foram identificadas medidas para o próximo ciclo, a iniciar com o próximo ano letivo.

Os documentos orientadores da instituição (quer estratégicos, quer operacionais) refletem a aplicação do ciclo de garantia e de melhoria de qualidade.

O operador refere dispor dos recursos adequados para a oferta formativa que desenvolve, situação confirmada pelos demais interlocutores contactados.

Verifica-se que, com base nos resultados e na análise da informação disponível, os responsáveis identificam as ações a prosseguir no futuro, com vista a atingir os objetivos e a garantir um maior sucesso dos seus alunos.

### 3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

Considera-se que em termos globais a Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense (ETEPA) manifesta um grau avançado de alinhamento com o quadro EQAVET.

A visita realizada no dia 16 julho 2020, permitiu um contacto com os intervenientes relevantes no processo. Destaca-se a forma aberta como os trabalhos decorreram e a correta e empenhada participação de todos.

A ETEPA conta já com 27 anos de experiência, envolve atualmente 140 alunos e cerca de 50 docentes e não docentes, oferecendo 4 cursos profissionais. Dispõe de instalações em 2 pólos na cidade de Castelo Branco, devidamente qualificados e equipados para a realização da sua oferta formativa.

A escola conta com um conjunto de parcerias e capital relacional com o tecido empresarial envolvente que lhe permite desempenhar adequadamente a sua missão.

A consulta aos documentos disponibilizados e aos que foram solicitados em complemento, permitiram recolher evidências e conhecer os princípios que orientam a garantia da qualidade deste operador.

A comunidade escolar manifestou conhecer e estar alinhada com os princípios orientadores do EQAVET e é notório o envolvimento da Direção, fator crítico de sucesso nestes processos.

Considerando o ciclo de garantia de qualidade, e estando o operador no final de uma primeira iteração das fases que o compõem, deve continuar a aposta na comunicação interna e externa, na recolha e monitorização de dados e no fomento da participação dos vários *stakeholders* para se reforçar a implementação de uma cultura de qualidade.

### III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Na sequência da visita de verificação realizada e com o intuito de melhorar o processo de garantia de qualidade da Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense (ETEPA), apresentamos as seguintes recomendações de melhoria:

- Destacar no site institucional a informação relativamente ao EQAVET, nomeadamente documentos e relatórios e resultados da avaliação efetuada;
- Destacar as decisões de ação/atividades a realizar, contidas em atas ou relatórios, em planos de ação que possam ser mais facilmente geridos/acompanhados;
- Criar um mecanismo de sistematização de sugestões dos vários *stakeholders* (internos e externos);
- Criar um manual de procedimentos sistematizando os documentos, relações e prazos associados as atividades previstas no âmbito do sistema;
- Especificar, no plano de atividades, quais e de que forma se esperam aquelas contribuam para o cumprimento do alinhamento EQAVET;
- Desenvolver a participação em projetos internacionais (ex. ERASMUS+);
- Considerar no plano de formação, ações dirigidas especificamente para suportar a implementação e concretização dos objetivos do sistema EQAVET;
- Incentivar a participação dos alunos em concursos e projetos locais, regionais e/ou internacionais;

-Reforçar a comunicação de atividades, projetos e informação útil para a comunidade envolvente, através dos meios digitais ao dispor;

#### IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense (ETEPA), propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

#### A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET



(Nuno Caseiro/Perito coordenador)

(Valentim Realinho/Perito)

Covilhã, 29 Julho 2020